



Prefeitura da Estância Turística de
IBIÚNA
TRANSFORMAÇÃO RESPONSÁVEL. CUIDANDO DE PESSOAS.



E.M. "Prof.^a MARCIA BELMIRO DO LAGO"



NOME: _____

PROFESSORA: Elaine Fernandes / SÉRIE: 5º ano B

ATIVIDADES REFERENTES AOS DIAS:

20,21,22,23,24,27 e 28 de setembro- 7 dias

DEVOLUÇÃO 29 E 30/09

11º APOSTILA



Para iniciar

Há muitas maneiras de você encontrar informações sobre assuntos de seu interesse e também de saber o que acontece em sua cidade ou no mundo. Hoje em dia, essas informações são veiculadas não apenas em revistas ou jornais impressos, mas também nos meios digitais, como a internet.

Você vai ler uma reportagem de uma revista que também é publicada nos meios digitais. Essa reportagem trata do modo de vida de um grupo de pessoas. Quem serão essas pessoas? Onde moram? Quem faz esse relato? Leiam juntos essa reportagem para descobrir.

Leitura: reportagem

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira – atualizada em 05/01/2016 11h56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das **casas de pau a pique**, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

aldeia:

povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.

rotina:

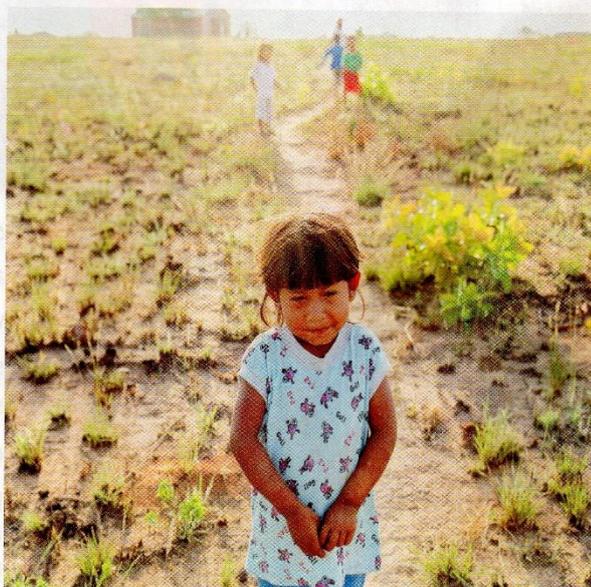
repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.

MT:

sigla do estado de Mato Grosso.

casas de pau a pique:

o mesmo que casas de taipa, construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.



▶ Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é **escassa**. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapioca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas lavam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mais velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e riem sem pressa.

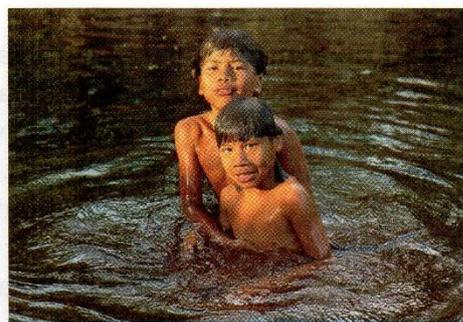


Foto de Almeida/Editions Globo

» Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

escassa:
rara; pouca.

» Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias.

Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa vai embora com a filha no colo.

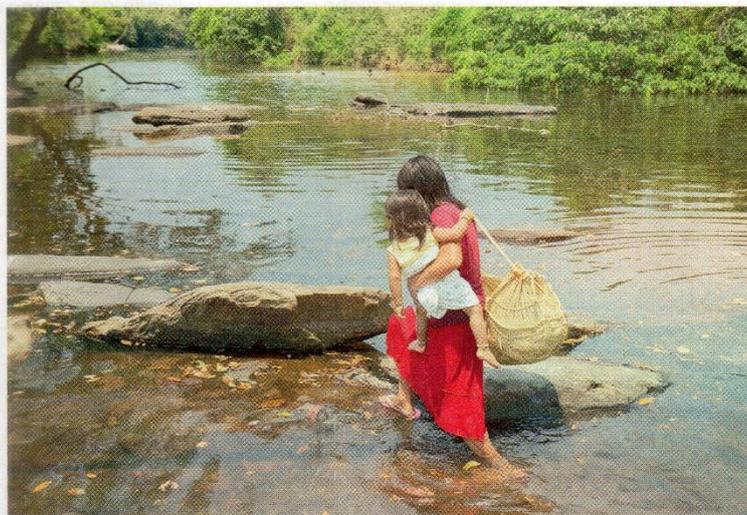


Foto de Almeida/Editions Globo

O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol **esturrica** a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturricar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado. [...]

No que o céu se tingiu de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

esturrica:
seca demais, queima.

Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/A-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html>>

Acesso em: 4 set. 2017.



» Teda, 62 anos, ao lado da neta Meime, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

Interpretação do texto

Compreensão do texto

- 1 Juntos, observem algumas partes destacadas na reportagem.

Reprodução/Editora Globo/4/10/16/evaleadores.globo.com/16-mortalidade-das-criancas-indigenas/ noticia/2016/01/16-vidas-na-aldeia-cariacari-dos-indigenas-povo-cariacari-cidade-grande.html

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por **Maria Clara Vieira** - atualizado em 05/01/2016 11h56



Crianças brincam nos arredores da Aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.
(Foto: Lalo de Almeida)

1

2

3

4

5

- 2 Completem o quadro transcrevendo o que corresponde a cada uma das partes.

Partes	
1. Manchete ou título principal	_____
2. Data da publicação	_____
3. Nome da repórter	_____
4. Legenda da fotografia	_____
5. Nome do fotógrafo	_____

- 3 Releia o “olho” da reportagem, isto é, o texto que vem logo após o título.

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Essa frase após o título da reportagem:

- traz um detalhe da reportagem. traz o assunto da reportagem.
 informa qual é a rotina dos indígenas.

- 4 Releia abaixo o título da reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Você sabia que **rotina** quer dizer “ações práticas que acontecem de forma costumeira”? Marque um **X** apenas nas alternativas que revelam as ações **rotineiras** do povo da aldeia.

- Acordar cedo. Dormir à tarde.
 Tomar banho no rio. Cultivar a roça.

- 5 Releia o título prestando atenção à expressão em destaque.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo **olhar da cidade grande**

Marque a alternativa que pode explicar a expressão destacada.

Essa expressão significa que a reportagem foi escrita:

- por pessoas que só gostam de grandes cidades.
 por uma pessoa que conhece a rotina do campo.
 por uma pessoa que vive na cidade grande.

- 6 Releia o trecho a seguir.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. [...]

Escassa quer dizer “rara”. Converse com os colegas: Qual é a provável razão de a audiência da TV ser escassa nessa aldeia?

- 7 Releia esta frase, prestando atenção na expressão destacada.

O café da manhã não é uma **refeição formal, como estamos habituados**.

A expressão “como estamos habituados” parece envolver:

- apenas as pessoas que moram em grandes cidades.
- a repórter e os leitores da reportagem.
- qualquer pessoa que goste de café.

- 8 Na frase “[As mães] Saem carregadas, **as cestas transbordando de trabalho**”, qual é o significado da parte em destaque?

- 9 A reportagem relata **como é e como funciona** a escola da aldeia.

- a) Compare a escola da aldeia com a sua escola e complete os dados do quadro.

Dados	Escola da aldeia	Minha escola
Dias da semana	de segunda a sexta	_____
Horário	das 13h às 17h	_____
Idade dos alunos da turma	de 6 a 13 anos	_____
Acomodação dos alunos	sentam-se no chão	_____
Conteúdo	Matemática, Português, História, Geografia e Língua Nativa, do tronco linguístico macro-jê	_____ _____ _____

 b) Com os colegas, compare os dados da escola onde vocês estudam com os da escola da aldeia Darcy Bethania.

c) Agora registre a conclusão de vocês sobre a comparação que fizeram.

10 Considerando sua leitura da reportagem, responda.

a) **O que** é relatado no texto? _____

b) **Onde** os fatos relatados acontecem? _____

c) **Quem** está envolvido no relato? _____

d) **Quando** o relato foi publicado? _____

11 Na reportagem, o que indica que o relato abrangeu o período de um dia na vida dos índios? Copie do texto palavras ou expressões que comprovem sua resposta.

Linguagem e construção do texto

Recursos empregados na reportagem

1 Além do texto verbal, a repórter utilizou fotografias com legendas.

a) Que intenção ela provavelmente teve ao usar um grande número de imagens?

b) Qual das fotografias chamou mais a sua atenção? Por quê?

2 Marque um **X** nas alternativas com as características da linguagem utilizada na reportagem.

- É clara na descrição da rotina dos índios.
- É muito formal porque traz muitos dados científicos.
- É mais informal quando passa impressões pessoais.
- É mais formal quando passa impressões pessoais.
- É confusa na descrição da rotina na aldeia Darcy Bethania.

3 Releia o trecho em que a repórter relata o que os índios aprendem na escola.

Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do **tronco linguístico macro-jê**.

Ao fazer referência à língua dos índios, a repórter utilizou a palavra **tronco** porque é a **forma comum de agrupar línguas que têm a mesma raiz**, isto é, línguas que têm a mesma origem.

Ao utilizar a expressão **tronco linguístico macro-jê** para explicar a língua nativa do povo da pequena aldeia, a repórter:

- desvalorizou a língua nativa.
- valorizou a língua nativa desse povo.

4 Leia abaixo algumas frases do texto. Marque **F** quando a frase indicar um **fato**, algo acontecido no relato. Marque **O** quando a frase indicar a expressão de uma **opinião**.

"O dia passa vagaroso."

"Carne não é sempre que tem."

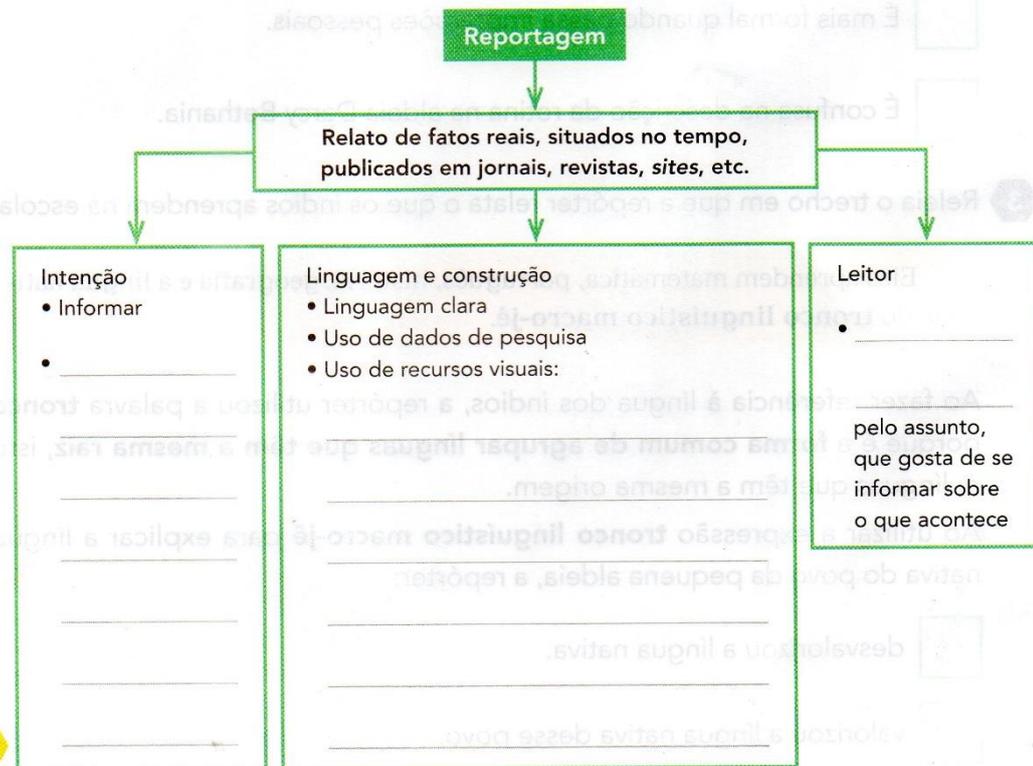
"Banheiro não existe."

"Depois do almoço o sol é cruel."

Hora de organizar o que estudamos

 Leia o esquema com os colegas e complete os dados indicados com as expressões do quadro abaixo.

Pessoa que tem interesse Ampliar o conhecimento do leitor
formato, tamanho e cor das letras



Atividade de Matemática

1) A representação numérica de duzentos e quarenta e sete mil é:

- A) () 247.000
- B) () 2.470
- C) () 247

2) Marque a opção em que o valor posicional do número 5 é 5000:

- a) () 450
- b) () 795.000
- c) () 57.540

3) Marque a opção que apresenta o número que falta na soma abaixo:

$$\underline{\hspace{2cm}} + 187 = 468$$

- a) () 187
- b) () 250
- c) () 281

4) O produto da multiplicação abaixo é:

$$523 \times 20 = \underline{\hspace{2cm}}$$

- a) () 1046
- b) () 10460
- c) () 540

5) O quociente da divisão abaixo é:

$$7540 : 5 = \underline{\hspace{2cm}}$$

- a) () 1508
- b) () 158
- c) () 150

6) Na cerimônia de formatura de Fernanda os alunos foram organizados em 28 fileiras com 15 alunos em cada. Fazendo as contas a diretora da escola aferiu que participariam da formatura:

- a) () 280

22/09

b) () 425

c) () 420

7) Em uma escola foi organizado um campeonato de futebol, foram abertas inscrições e 352 alunos se inscreveram. Quantos times foram montados?

a) () 42

b) () 13

c) () 32

8) João comprou 2 lápis por R\$ 1,00 cada, 3 canetas por R\$ 2,00 e 1 caderno por R\$ 4,00. Ele gastou ao todo:

a) () R\$ 12,00

b) () R\$ 7,00

c) () R\$ 6,00

9) Em uma empresa com 1.000 funcionários, foi constatado que 25% tem carro. A quantidade de funcionários com carro é:

a) () 500

b) () 100

c) () 250

10) Marque a opção que apresenta o número que falta na subtração abaixo:

$$\underline{\quad\quad} - 487 = 246$$

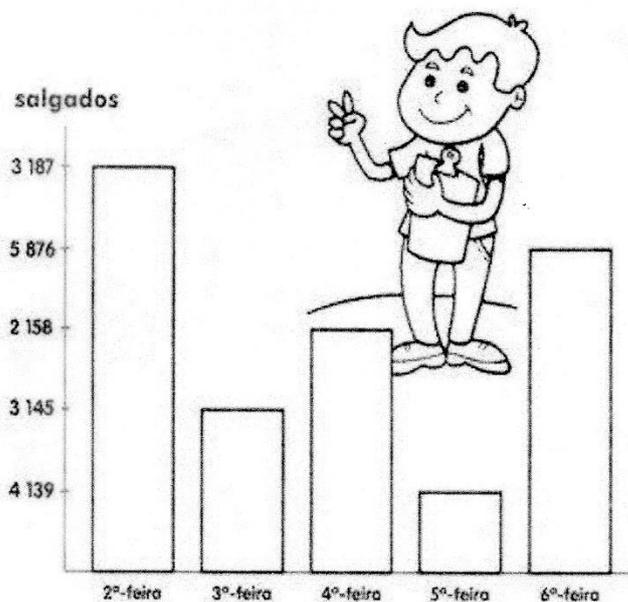
a) () 780

b) () 890

c) () 733

1 – Ligue-se no gráfico:

João é dono de uma fábrica de salgados. Observe no gráfico o número de salgados que ele vendeu em uma semana e responda:



- A) Quantos salgados João vendeu nos três primeiros dias? _____
- B) Que dia da semana ele vendeu mais salgados? _____
- C) E menos salgados? _____
- D) Quantos salgados ele vendeu nessa semana? _____
- E) Se ele vendesse esse mesmo salgado em duas semanas, quantos salgados ele venderia? _____
- F) Se nessa semana fosse feriado na 4ª feira, quantos salgados João venderia? _____

2) - Some o número 6.132 com o seu antecessor. Qual é o resultado? _____

3) - Qual o número natural que você obtém quando faz a adição de 1.606 e 499? _____

4) – Se eu adicionar 1.468 unidades ao número 916, vou obter um número maior que 3.000? _____

24/09

5) – Sejam três números: o Primeiro é 549; o segundo tem 267 unidades a mais que o primeiro; o terceiro tem 97 unidades a mais que o segundo. Calcule a soma desses números: _____

6) – Some o número 4.796 com o seu sucessor e acrescente 82 unidades. Qual é o total? _____

7) - a) O algarismo que está na ordem da centena do número 8.543 é _____

b) o valor relativo do número 8 é _____

c) Esse número tem _____ ordens e _____ classes.

Decomponha o número: _____

8) - Numa escola o número de alunos matriculados no 4º ano é igual a 280. Desse total, 95 alunos estudam no período da tarde. Quantos alunos dos 4ºs anos estudam no período da manhã? _____

9) - O número 4.975, a decomposição correta é: (A) (B) (C) ou (D)

a) $4.000 + 500 + 70 + 9$.

b) $4.000 + 700 + 90 + 5$.

c) $4.000 + 900 + 70 + 5$.

d) $400 + 90 + 70 + 5$.

Resposta:- A decomposição correta é: _____

10) Os alunos de uma escola aderiram a campanha de arrecadação de mantimentos não perecíveis, roupas, sabonetes e colchonetes, para ajudar as pessoas que vivem nas ruas, durante a pandemia do Covid 19.

O 3º ano arrecadou 70 colchonetes e o 4º ano arrecadou 125 colchonetes.

Quantos colchonetes o 4º ano arrecadou a mais? _____

Problemas de multiplicação

1) Colei uma dúzia de figurinhas em cada página de um álbum. O álbum tem 66 páginas. Quantas figurinhas coleí?

R.

2) Em uma escola há 38 classes com 40 alunos cada uma. Quantos alunos há na escola?

R.

3) João estocou 85 caixas contendo 5 tubos de cola cada uma. Quantos tubos de cola João estocou?

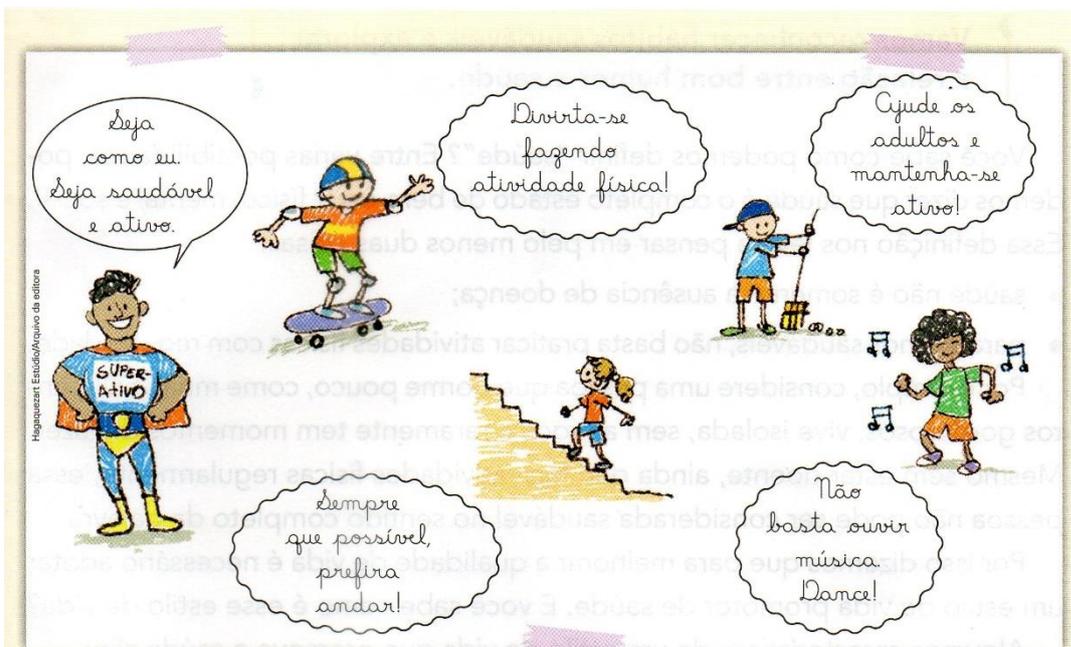
R.

4) Num supermercado há 264 caixas com meia dúzia de mamões cada uma. Quantos mamões há ao todo?

R.

5) Um caixote tem 1200 maçãs. Quantas maçãs terão 25 caixotes iguais?

R.



Fonte: **Tem alguma coisa babando embaixo da cama:** as aventuras de Calvin e Haroldo, de Bill Watterson. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2010. p. 28.

b) Na tirinha, as “máquinas que passam a controlar os humanos” podem ser comparadas a que invenções de verdade?

Em sua opinião, Calvin é ou não controlado por alguma máquina?

c) **MURAL DA TURMA** Agora é sua vez! Com um grupo de colegas, elabore um cartaz sobre o tema “obesidade”, dando dicas de como evitá-la.

► Por um estilo de vida saudável

Vamos reconhecer hábitos saudáveis e explorar a relação entre bom humor e saúde.

Você sabe como podemos definir “saúde”? Entre várias possibilidades, podemos dizer que saúde é o completo estado de bem-estar físico, mental e social. Essa definição nos leva a pensar em pelo menos duas coisas:

- saúde não é somente a ausência de doença;
- para sermos saudáveis, não basta praticar atividades físicas com regularidade.

Por exemplo, considere uma pessoa que dorme pouco, come muitos alimentos gordurosos, vive isolada, sem amigos e raramente tem momentos de lazer. Mesmo sem estar doente, ainda que faça atividades físicas regularmente, essa pessoa não pode ser considerada saudável no sentido completo da palavra.

Por isso dizemos que para melhorar a qualidade de vida é necessário adotar um estilo de vida promotor de saúde. E você sabe como é esse estilo de vida?

Algumas características de um estilo de vida que promove a saúde são:

1. ter uma boa alimentação;
2. praticar atividades físicas com regularidade;
3. equilibrar a prática de esportes com outras atividades fundamentais, como dormir, estudar e ter momentos de lazer;
4. ter amigos e não viver isolado;
5. ser otimista e encarar positivamente os fatos da vida.

Fique de olho nisso e reavalie seus hábitos: Você já tem um estilo de vida promotor de saúde? O que pode mudar no seu dia a dia para você se tornar mais saudável?

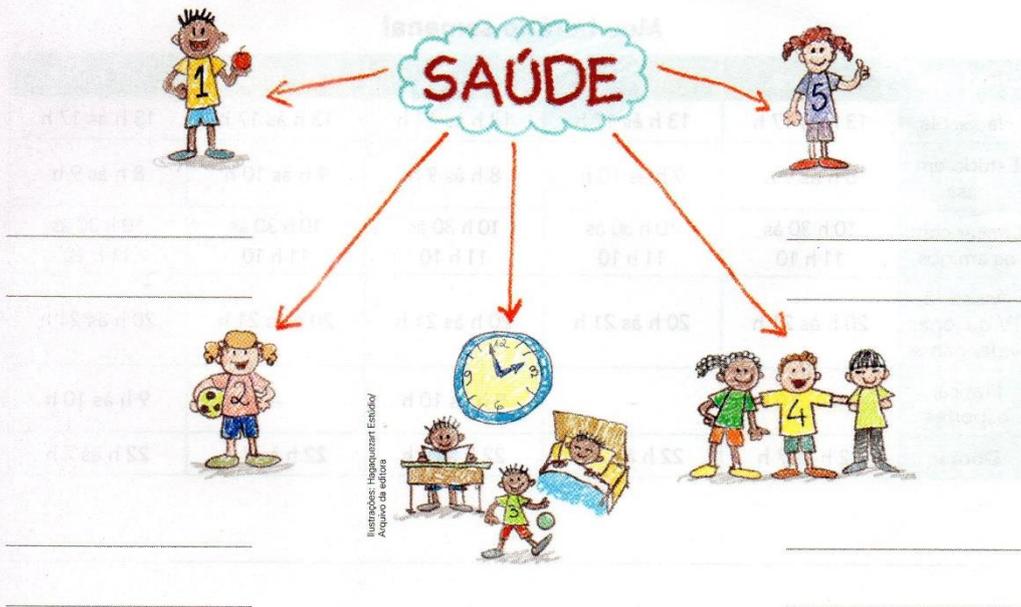
► Ter amigos e praticar atividades de lazer são hábitos que contribuem para o nosso bem-estar.



1 As crianças começaram a conversar sobre o texto que leram. Indique quais falas correspondem (C) e quais não correspondem (NC) às afirmações feitas no texto da página anterior.



2 Ajude a terminar o esquema, escrevendo quais são os cinco aspectos de um estilo de vida promotor de saúde expressos pelos desenhos. Depois, no caderno, faça um parágrafo para explicar esse esquema.



- 3 Troque ideias com os colegas e responda às questões apresentadas nas laterais da ilustração. Qual é a sua reação diante de um acontecimento indesejado, como perder uma condução, por exemplo?



- 4 O quadro abaixo mostra as atividades semanais de uma criança. Essas atividades são compatíveis com um estilo de vida promotor de saúde? Explique.

Meu horário semanal

Atividades	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Na escola	13 h às 17 h				
Estudo em casa	8 h às 9 h	9 h às 10 h	8 h às 9 h	9 h às 10 h	8 h às 9 h
Brincar com os amigos	10 h 30 às 11 h 10				
Assistir à TV ou jogar videogame	20 h às 21 h				
Praticar esportes	9 h às 10 h	–	9 h às 10 h	–	9 h às 10 h
Dormir	22 h às 7 h				



O crescimento das cidades

Para iniciar

Leia os versos a seguir.

Cidade

Arrogante chega o homem
Com a maquinaria à mão.

[...]

Constrói pontes, rodovias, muda a
mata completamente.

Ergue casa, edifícios

[...]

Da antiga zona rural

Nasce a cidade agitada.

O homem fica perdido

[...]

Com o progresso descomunal

Que ele próprio fez criar.

[...]



MENDES, Iara Machado. **Olhares & trilhas.**

Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2002. p. 51-52.

- 1 Que tipos de paisagem são citados no poema?
- 2 Segundo o poema, qual foi o progresso criado pelo ser humano?
- 3 O que você acha que significam os versos "O homem fica perdido [...]" / "Com o progresso descomunal / Que ele próprio fez criar."?



A marca do tempo nas sociedades

Ao longo do tempo, a maneira de pensar, os hábitos e os costumes das pessoas se modificam.

Alguns aspectos da vida cotidiana no passado ficam registrados na memória coletiva, e outros permanecem até os nossos dias.

Leia o poema do poeta e escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade.

Cortesia

Mil novecentos e pouco.
 Se passava alguém na rua
 sem lhe tirar o chapéu
 Seu Inacinho lá do alto
 [...]

 Murmurava desolado
 — Este mundo está perdido!
 Agora que ninguém porta
 nem lembrança de chapéu
 e nada mais tem sentido,
 que sorte Seu Inacinho
 já ter ido para o céu.

ANDRADE, Carlos Drummond de.

Poesia completa. Rio de Janeiro:
 Nova Aguilar, 2008. p. 1055.

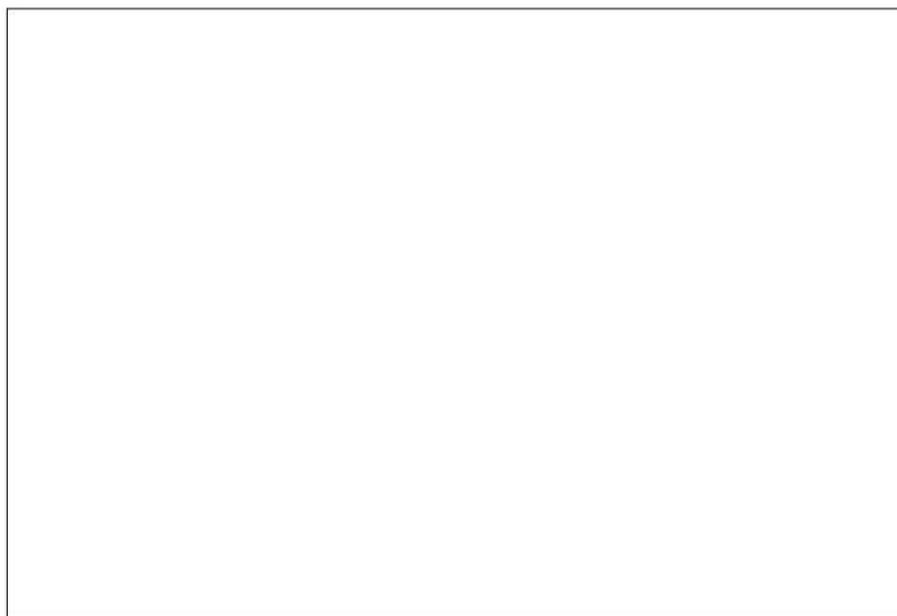
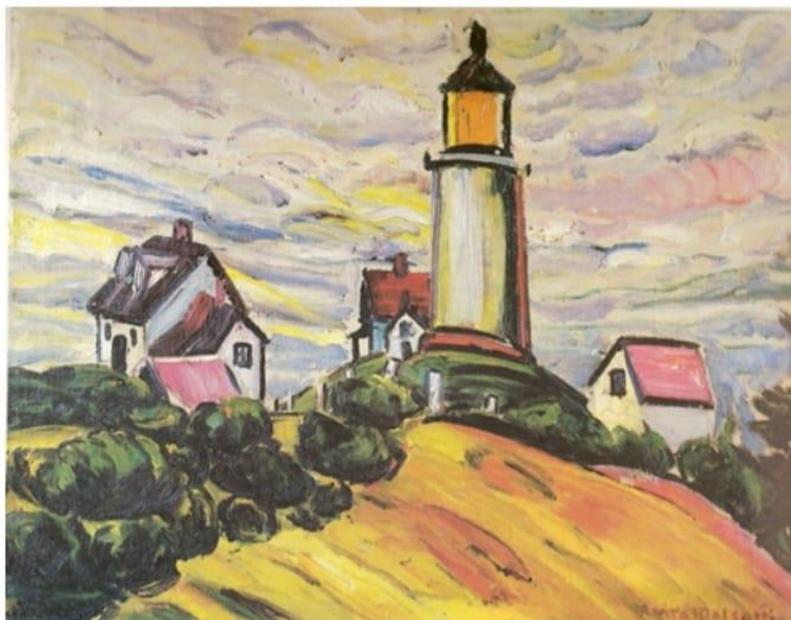


➤ Fotografia de pedestres na avenida São João, na cidade de São Paulo. Foto de 1915.

Para iniciar >>

- 1 O poema fala de um gesto muito comum no Brasil até a primeira metade do século XX. Que gesto era esse e o que ele simbolizava?
- 2 Que aspectos do cotidiano você observa nessa fotografia que você não costuma ver no seu dia a dia?
- 3 Você já ouviu alguém falar de outros costumes que desapareceram? Quais?

OBSERVE A OBRA "O FAROL" DE ANITA MALFATTI E FAÇA A REPRODUÇÃO DA OBRA DA FORMA QUE CONSEGUIR, DESENHANDO-A NO ESPAÇO ABAIXO.



28/09

EM HOMENAGEM À PRIMAVERA FAÇA UM LINDO COLORIDO NO DESENHO
ABAIXO. PINTE COM CAPRICHOS!

22 DE SETEMBRO – INÍCIO DA PRIMAVERA



REFERÊNCIAS

LIVRO ÁPIS

WWW.ACESSABER.COM.BR